

**273^a REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CMS**

ARARAS, 24/04/2017

CONVOCAÇÃO

O Conselho Municipal de Saúde, por meio de sua presidenta, **CONVOCA** todos os conselheiros, titulares e suplentes, em primeira chamada com a presença da maioria absoluta de seus Membros ou em segunda chamada, quinze minutos após, presentes no mínimo um terço de seus Membros (§ 3º do Art. 14/RI), para a **272ª** Reunião, Ordinária, do Conselho, que será realizada no dia **24 de Abril de 2017** (2ª feira), às **19h00**, no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde localizado na Rua Campos Salles, 33 – Jd Belvedere.

Deverá o conselheiro titular informar com antecedência e mesa diretora e ao respectivo suplente quando não puder comparecer as reuniões do Conselho.

Pauta da 273ª Reunião Ordinária do CMS – 24/04/2017

1. Aprovação da Ata 272ª Reunião Ordinária.

2. Expediente

2.1. Justificativa de ausências dos Conselheiros;

2.2. Informes:

- a) 1ª CESHu- Estadual:06 a 08 /6 /17 “Águas de Lindoia”- Titular- Luzia Martinez Leme, Suplente: Cleurice Cruz
- b) Habitação do CER

3. Ordem do Dia

3.1 Assuntos para Discussão

- a) Comissão para Conferência de Saúde 2017.

3.2. Assuntos para Deliberação

- a) CEREN- Plano de trabalho com aumento de valor.
- b) Plano anual de Saúde 2017 PAS

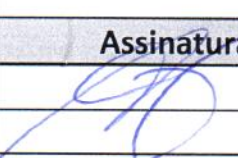

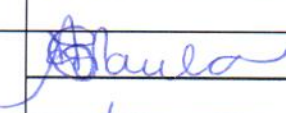
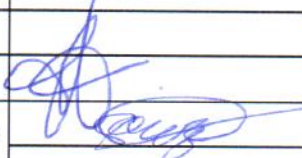





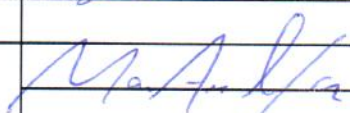
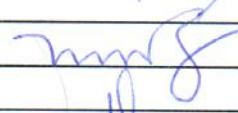

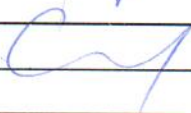

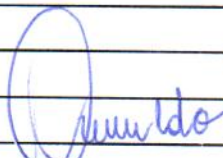
4. Encerramento

Mesa Diretora – Biênio 2016/2017

Cleurice Aparecida Tavares da Cruz
Presidenta em exercício.

Araras, 20 de Março de 2017.

Lista de Presença - 272ª Reunião Ordinária 27/03/2017

Nº	Titulares	Entidades	Assinatura
1	Adão Corrêa Lilian Cristima M. Wusching	SMS	
2	Antônio Garcia Junior Laércio Aparecido Maróstica	Ass. Moradores Jd Universitario - AMJU	
3	Cleurance Ap. Tavares da Cruz Vera Ligia Fonseca	Ass. Comunitária "Maria Esmeria"	
4	Cristiane Andressa de Oliveira Flordemi Ap. Luzetti Bautista	AVIDA	
5	Cristina da Cruz Franchini Daniela F. da Silva Camargo	UNIARARAS CEREN	
6	Edmilson Fernandes de Souza Rosemeire Aparecida Mudnutti	Ass. Moradores - Zona Sudeste de Araras	
7	Evandra Cristina Fernandes Zangirolami Rodrigo Luiz Klein Harder	SMS	
8	Francisco Kapp Warley Antonio Cressoni	Associação dos Aposentados e Pensionistas de Araras	
9	Itacir Antonio Lussari Riberto Ap. Pedro Bom	Ass. Moradores do Bq Versales	
10	Jose Luiz Vitor Elisangela Eliça Geronasio	SINDSEPA APEOESP	
11	Luiz Emílio Salomé Ana Cristina Wiziack Zago	SMS	
12	Luzia Martinez Leme Maria José Gomes Goes	Ass. Morad. Pedras Preciosas Ass. Morad. Sempre Amigos	
13	Mario Augusto F. Santos Manoel Antonio de Campos	SINDSAUDE	
14	Martha Ap. Pavan Giorgiano Thiago Camargo Cianciardi	Santa Casa de Araras APAE	
15	Paulo de Moraes Jr Felix Martins Perches	Ass. Cirurgiões Dentistas	
16	Roberto Chapola Simone C. Moraes Fortunato	Clínica Antonio Luiz Sayão Rede Privada de Saúde	
17	Rose Anne Belchior Camila Bazzucco	Marcha Mundial das Mulheres Forum S. Mental de Araras	
18	Tavane Anselmo Malaguisse José Goes Neto	Rede Municipal de Saúde	
19	Vitor Camillo Sérgio Tadeu Lourenço Júnior	SOMOS - Coletivo LGBT de Araras	
20	Wladimir José Fischer Filho Regina Arnaldo Rodrigues	Associação das Farmácias e Drogarias de Araras e Região	

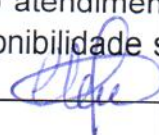
Folha de Votação - Reunião 273ª do CMS - 24/04/2017

Votos	Nº Conselheiros aptos a votar	Ata 271ª	Assuntos para Deliberação					Observações
			A	B	C	D	E	
Favoráveis	12-14-15-16	12	15	16				
Contrários								
Abstenções								

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ANO 2017

Ata da 272º (Ducentésima Septuagésimo Segunda) reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada aos 27 do mês de Março de 2017 – segunda-feira, nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde, situada à Rua Campos Salles, 33. A reunião teve início às 19h00 com a seguinte pauta: **1. Aprovação da ata 271ª Reunião Ordinária, 2. Expediente: 2.1. Justificativa de ausência dos conselheiros; 2.2 Informes: a) Apresentação dos serviços prestados pelo CEREN; b) Demanda de aprimoramento CEREN; Devolução de recursos do custeio do pronto Socorro 3. Ordem do dia: 3.1 a) Assuntos para Discussão: a) 1ª CEMu-Oficina realizada no dia 18/03/2017 Araras. 3.2 Assuntos para Deliberação: a) Aprovação da folha de pagamento de Fevereiro de 2017; b) Prestação de conta do 4º trimestre do custeio do pronto Socorro da SCMA; c) Aprovação da Pactuação dos Indicadores de Saúde de 2017; d) Aprovação do plano de trabalho de plantão de disponibilidade da ISCMA.** Participaram da reunião os conselheiros e conselheiras titulares: Adão Corrêa (SMS – Segmento Gestor), Antonaio Garcia Junior (Ass. moradores Jd Universitário AMJU), Cleurice Ap. Tavares da Cruz (Ass. Comunitária “Maria Esmeria”), Cristiane Andressa de Oliveira (AVIDA), Daniela F. da Silva Camargo (CEREN) Edimilson Fernandes de Souza (Ass. Moradores Zona Sudeste de Araras), Evandra Cristina Fernandes Zangirolami (SMS), Francisco Kapp (Associação dos Aposentados e Pensionistas de Araras – Usuários), José Luiz Vitor (SINDSEPA – Usuários), Luiz Emilio Salomé (SMS), Luzia Martinez Leme (Ass. moradores Pedras Preciosas), Mario Augusto F. Santos (SINDSAÚDE – Trabalhadores), Marta Ap. Pavan Giorgiano (Santa Casa de Araras) Paulo Moraes Jr (Ass. Cirurgias Dentistas), Tavane Anselmo Malaguesse (Rede Municipal de Saúde), Regina Arnaldo Rodrigues (Ass. das Farmácias e Drogarias de Araras e Região); **Conselheiros presentes sem direito a voto:** Lilian Cristina M. Wusching (SMS), Warley Antonio Cressoni (Ass. Aposentados e Pensionistas de Araras) **2.1. Justificativa de ausência dos conselheiros;** Cristina da Cruz Franchini, Itacir Antonio Lussari, Roberto Chapola. **1. Aprovação da ata 271ª Reunião Ordinária,** Foi enviado a ata 271ª por anexo para todos os conselheiros, ata aprovada por unanimidade. **Informes:** a) Foi retirada da pauta. **3. Ordem do dia: 3.1 Assuntos para Discussão: a) Conferência da saúde da Mulher;** Cleurice apresenta a ata elaborada no dia da plenária de saúde com a parceria Conselho de Mulheres e as propostas elaboradas por elas de acordo com os eixos propostos para a realização da conferência Macroregional da DRSX de Piracicaba; Cleurice esclarece que ela e a Luzia Martinez Leme foram aclamadas a participarem da conferência Macroregional e o transporte de ambas será feito pela Secretária Municipal de Saúde **3.2 Assuntos para Deliberação: a) Aprovação da folha de pagamento de Janeiro de 2017,** Adão explica que em Janeiro o Salário Bruto é R\$2.837.,350,48, sendo o FGTS foi R\$5.562,88, Assistência Hospitalar R\$49.243,18, Cesta Básica-Parte Empresa R\$ 30.013,47, INSS Patronal R\$ 29.385,67, Patr. Fundo Previdência R\$ 537.614,92, tendo um total de encargos de R\$ 65.820,12, Total de salários R\$3.486.170,60, Funcionários Efetivos 735, Funcionários comissionados 09, Total 744; A folha de pagamento de Janeiro de 2017 foi aprovada por unanimidade.

b) Prestação de conta do 4º trimestre do custeio do pronto Socorro da SCMA; Dra Lilian Apresenta o Custeio do último Trimestre da Santa Casa meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2016, Os números de funcionário a única mudança que teve foi um enfermeiro e um médico plantonista por causa da aumento demanda de um dia, no mês de Outubro foram atendidos: SUS 5.754, Convênio e Particular 1.718, Total: 7.472; Novembro SUS 5.652, Convênio e Particular 1.553, Total 7.205; Dezembro SUS 5.174, Convênio e Particular 1.552, Total 6.726; Em dezembro teve menos pacientes, mas a complexidade dos atendidos de dezembro foi maior; Prestação de conta sem rateio Outubro Recursos humanos, Custo indireto porcentagem setores, custo ou seja conta de energia elétrica, oxigênio, etc. Custo Direto e tudo que apresenta em nota fiscal, contabilizou um subtotal de 709.183,97, Novembro subtotal de 696.196,19, Dezembro 722.007,24; Fazendo o rateio do total fica para o SUS proporcional a quantidade de pacientes em outubro 546.124,81, convênio 163.059,16; Novembro SUS 546.134,22 Convênio 150.067; Dezembro SUS 555.406,70, Convênio 166.654 que dá um valor médio por consulta em Outubro 94,00, Novembro 96,00 dezembro 107,00, no Custeio o valor que sobra a Santa casa devolve para os cofres públicos; Tavane questiona o número de funcionário em relação a enfermagem da Santa casa Dra. Lilian esclarece que quem pode responder é o COREM e que no hospital inteiro está em desacordo com o COREN está faltando profissional. Votação: Prestação de conta do 4º trimestre do custeio do pronto Socorro da SCMA foi aprovado por unanimidade. **c) Aprovação da Pactuação dos(SISPACTO) Indicadores de Saúde de 2017;** Eliana explana que a taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das quatro doenças crônicas transmissíveis para o município e região com 100mil ou mais habitantes tem meta de 275, proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados é de 90%, números de novos casos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade, meta de 2 casos mas atualmente tem 07 casos, Tavane esclarece que em 2017 teve falta da matéria prima da Benzetacil tem como ações realizar teste de Sífilis em todas as gestantes e seus parceiros na rede pública; Demais pactuações está dentro da meta estabelecida pelo estado. Votação: Aprovação da Pactuação do (SISPACTO) Indicadores de Saúde de 2017 foi aprovada por unanimidade. **d) Aprovação do plano de trabalho de plantão de disponibilidade sobre aviso da ISCMA.** Marta esclarece que o Plantão de disponibilidade sobre aviso é quando o médico está na casa dele e fica de plantão no dia. São 18 especialidades e são acionados conforme necessidade, a Santa casa entra com uma parte do custo o setor público entra com outra para manter. Tavane propõe aos conselheiros fiscalizar se realmente a população está sendo atendida por estes especialistas, Dr. Emílio esclarece que o atendimento é de Emergência e não ambulatorial. O plano de trabalho de plantão de disponibilidade sobre aviso da ISCMA, aprovada por unanimidade. Sem mais eu Cleurice Cruz  lavrei essa ata que segue com a lista dos presentes anexa.



MISSÃO - VISÃO - VALORES

Atuar de forma preventiva, estimulando e reabilitando neurologicamente, bebês, crianças, jovens e adultos, oferecendo atendimento educacional e terapêutico especializado, para pessoas com deficiência física, intelectual, sensorial, multideficiência com distúrbios severos e profundos, sem quadro psiquiátrico.

Proporcionar melhor qualidade de vida ao atendido e sua família, de acordo com os princípios de liberdade, solidariedade e promoção humana. O Ceren acredita que mesmo os usuários mais graves podem se beneficiar com os atendimentos oferecidos pela equipe multidisciplinar.



CARACTERÍSTICA GERAL DO CEREN

- Atualmente, o CEREN é reconhecido como um Centro de Estimulação e Reabilitação Educacional Neurológico, tendo como clientes: bebês, crianças, jovens e adultos.
- Formado por equipe multidisciplinar que atua nas seguintes áreas: Assistência Social, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia, Psicopedagogia e Pedagogia. Possui os seguintes grupos de atendimento:



Projetos da Saúde

GEP- Grupo de Estimulação Precoce - atende bebês prematuros e de risco entre 0 e 03 anos de idade. Encaminhados pelo Ambulatório de Alto Risco do Município de Araras.



GEP



GEP



GEP



GEP



Grupo Kids

KIDS - Reabilitação Neurológica para crianças de 03 à 12 anos de idade. Atender as necessidades do município, e dar continuidade ao trabalho desenvolvido no GEP, crianças com patologias Neurológicas e que apresentam déficits temporários ou permanentes, no funcionamento físico-motor associados ou não a comprometimento cognitivo-emocional.



Kids



Kids



Participação da Família

- O processo de reabilitação ganha verdadeiro significado através da presença efetiva da família, pois é através dela que a criança estabelece suas primeiras e mais importantes relações, obtendo experiências que serão a base para suas relações futuras.
- A família é de fundamental importância no processo de reabilitação, pois é ela que conhece verdadeiramente o dia a dia da criança, suas necessidades, vontades e anseios. É o membro mais importante da equipe, por isso deve estar profundamente envolvida desde o início, contribuindo para o bom desenvolvimento, tornando-a um ser ativo e perceptivo.

Participação da Família Terapia Orientada Extensiva



Tecnologia Assistiva - Adequação Postural para o usuário de cadeira de rodas

- A Tecnologia Assistiva é a ciência que tem se preocupado em desenvolver pesquisas e equipamentos que favoreçam o aumento, a manutenção e a melhora das habilidades funcionais do indivíduo com incapacidade.
- "Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social".



Atualmente existem inúmeros modelos de cadeiras de rodas e acessórios que podem ser confeccionados para proporcionar uma adequada postura para o usuário de cadeira de rodas.

Atendimento Especializado para Prescrição de Cadeira de Rodas e Adaptações para Adequação Postural,

melhorar o nível funcional dos atendidos (criança, jovens e/ou adultos) que passam a maior parte do seu tempo assentado e que dependem desse sistema para mobilidade.



Adequação Postural em Cadeira de Rodas



Reabilitação no Traumatismo Cranioencefálico

Este projeto visa atendimento de crianças, jovens e adultos vítimas de Traumatismo Cranioencefálico (TCE). TCE é qualquer lesão decorrente de um trauma externo, que tenha como consequência alterações anatômicas do crânio, como fratura ou laceração do couro cabeludo, bem como o comprometimento funcional das meninges, encéfalo ou seus vasos, resultando em alterações cerebrais, momentâneas ou permanentes, de natureza cognitiva e/ou funcional (MENON et al., 2010)

Atendimento Ceren	Convênio Atual	Atendimento Atual	Proposta de Ampliação
GEP (Grupo de Estimulação Precoce)	24	25	35
Reabilitação Infantil e Adulto	15	20	50
TCE/AVE	05	0	05
Tecnologia Assistiva	ilimitado		
Total	45	45	90

Valor do repasse Atual	Valor Suggestivo de acordo com a demanda
R\$ 24.155,83	R\$ 48.311,66

Se analisarmos por alguns instantes, porém, de maneira aprofundada, sobre o trecho inicial do Art.196, da nossa Constituição Federal que cita:

"A saúde é direito de todos e dever do Estado"

Podemos refletir e avaliar que, na medida em que, o poder público investe na prevenção, promoção, estimulação e reabilitação, certamente reduzem-se os custos com a manutenção, pois, se as etapas anteriores não forem supridas, assim como alguns comprometimentos, os gastos dos governos para garantia desses direitos, serão de ordem permanente.



PLANO DE TRABALHO 2017 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1 - DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade Proponente Clínica Antonio Luiz Sayão Acompanhamento Psiquiátrico - CEREN		C.N.P.J. 44.214.203/0001-56		
Endereço Av. Padre Alarico Zacharias, nº. 1253				
Cidade Araras	U.F. SP	CEP 13.601-900	DDD/Tel 19- 3541-0349	e-mail diretoria@ceren.com.br
Conta Corrente 22090-6		Banco 001	Agência 6508-0	Praça de Pagamento Araras
Nome do Responsável Ismael Biaggio		C.P.F 062.444.758-87		
C.I./Órgão Expedidor 3.311.639-8/ SSP/SP		Cargo Presidente voluntário		Função Presidente voluntário
Endereço Rua Dolores de Brito, nº 543 Residencial Samantha I			CEP.: 13.605-180	

2 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto Programa de Estimulação Precoce e Reabilitação Neurológica de pessoas com deficiência.	Período de Execução	
	Início 01/01/2017	Término 31/12/2017
Identificação do Objeto O presente Plano de Trabalho tem por objetivo operacionalizar as atividades terapêuticas de acordo com os princípios da Política Nacional de Saúde da pessoa com deficiência, por meio das seguintes ações:		



- I - Aplicação dos recursos financeiros que forem destinados a título de subvenção, envolvendo os profissionais de saúde para suporte aos atendidos. Atuando de forma, preventiva estimulando e reabilitando neurologicamente crianças, jovens e adultos com deficiências intelectuais, sensoriais, multideficiências com comprometimentos severos e profundos.
- II- Promover qualidade de vida e assistência integral à saúde, contribuindo com mudanças que venham a propiciar avanços, conquistas e superação de limites, intensificando sua participação no convívio social.
- III - Prevenir e diminuir as incapacidades e otimizar as funções, o alcance do máximo potencial de habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e de funcionamento social.
- IV - Incentivar o fortalecimento das relações interpessoais a partir da promoção individual e ou coletiva de trocas afetivas (sentimentos, emoções e sensações).
- V - Incentivar a participação da família, que exerce papel fundamental para o entendimento do processo de desenvolvimento quando se trata de orientações e intervenções direcionadas à pessoa com deficiência.

Justificativa da Proposição

O principal objetivo de uma estratégia de saúde é fazer a prevenção das doenças principalmente aquelas que podem abreviar a vida ou agravar a sua qualidade, questões fundamentais para pessoas com deficiência.

Nosso atendimento é individual ou em grupo em períodos matutinos e vespertinos para pessoas com deficiências múltiplas, de ambos os sexos, sem quadro psiquiátrico, com idade mínima de 0 anos e máxima sem limite de idade.

O CEREN oferece programas especializados e terapias adequadas, buscando melhorar a qualidade de vida da pessoa deficiente e de sua família, de acordo com os princípios de liberdade, solidariedade e promoção humana contando com uma equipe multidisciplinar capacitada e uma direção comprometida.

Trabalhamos com o objetivo de minimizar as deficiências advinda das doenças que acometem o sistema nervoso (pacientes neurológico) treinando as habilidades motoras conservadas ampliando-as e recuperando as habilidades motoras perdidas, diminuindo os efeitos da incapacidade e readquirindo ao máximo sua independência funcional.



Para nós, equipe CEREN o que importa é o ser humano e não a deficiência que ele possui, todo o nosso trabalho é direcionado por este pensamento.

3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Etapa Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
Anual	Única	<p>1 - Estimulação Precoce:</p> <p>Atender crianças de zero a três anos de idade, intervindo sistematicamente nos bebês prematuros e de risco e/ou crianças com distúrbios genéticos ou adquiridos, a fim de prevenir, minimizar e tratar déficits neuropsicomotores e cognitivos, promovendo a funcionalidade nas fases da infância, adolescência e vida adulta, orientar familiares de crianças inseridas no programa, sobre a utilização de técnicas corretas de manuseio e estimulação da criança em casa.</p> <p>O trabalho será desenvolvido por equipe multidisciplinar (Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Psicologia) com atendimento individual, com duração de 60 minutos cada sessão.</p> <p>Serão atendidas 35 crianças de</p>	Anual	1	Janeiro 2017	Dezembro 2017



0 à 3 anos, encaminhados pela **Secretária Municipal de Saúde** através do **Ambulatório de Alto Risco do Município de Araras** tendo como médica responsável **Drª Mara H. Fernandes**.

2 - Projeto de Reabilitação Neurológica para crianças e Adultos:

Este projeto visa atendimento de crianças a partir de 03 à anos de idade, jovens e adultos com patologias Neurológicas e que apresentam déficits temporários ou permanentes, no funcionamento físico-motor associados ou não a comprometimento cognitivo-emocional.

Serão atendidas **55 pessoas** com as seguintes patologias: Paralisia Cerebral, Mielomeningocele, Síndromes, doenças musculoesqueléticas agudas e crônicas e patologias de ordem Neurológica, deficiências múltiplas, encaminhadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

3 - Tecnologia Assistiva para o Usuário de Cadeira de Rodas



Clínica Sayão



Centro de Estimulação e Reabilitação Educacional e Neurológico "José Canzi Júnior"
Rua das Palmeiras s/nº- Bairro Nova Olinda- Araras- SP – CEP: 13.602-154 – Tel (19) 3541-0349

Este projeto têm por objetivo promover o posicionamento correto e alinhamento postural através da Adequação Postural, acompanhar, avaliar e prescrever os equipamentos necessários a fim de, otimizar as funções, melhorar suas funções fisiológicas que são afetadas pela postura (respiração, função cardiovascular e digestão); melhorar sua mobilidade (transporte e autopropulsão), sua comunicação (verbal ou não verbal, visual, gestos e expressões faciais), possibilitar melhor interação com o meio ambiente: na alimentação, atividades vocacionais e no lazer; melhorar os aspectos sociais e emocionais. Principalmente a manutenção do alinhamento corporal, das amplitudes de movimento, controle ou prevenção de deformidades e contraturas musculares.

O processo de assistência seguirá as seguintes etapas:

1. Avaliação e identificação de necessidades, incluindo uma avaliação funcional do indivíduo



- em seu ambiente habitual;
- 2 Determinação da tipologia da solução, incluindo o nível de avanço tecnológico do equipamento utilizado, se realmente for necessário utilizar algum equipamento;
 3. Experimentação, personalização e treinamento do uso do equipamento e
 4. Implementação do uso do equipamento no contexto de vida do usuário.

O atendimento será oferecido pelo setor de Tecnologia Assistiva do CEREN, após encaminhamento da Secretaria Municipal de Saúde, conforme demanda do município e rotatividade dos atendidos.

4 - Composição de gastos de acordo com natureza de despesas.

Proporcionar aos educandos um atendimento com uma equipe de profissionais adequados e capacitados compondo o custeio com recursos humanos (salários, férias, 1/3 de férias e 13º salário, Encargos Sociais (FGTS).

Para um bom funcionamento e manutenção da entidade são



	necessárias compor os gastos com material de consumo e serviços de terceiros pessoa jurídica e física envolvendo os prestadores e serviços.			
--	---	--	--	--

4 - PLANO DE APLICAÇÃO

Código	Especificação	Concedente	Contrapartida (R\$)
319011	Recursos Humanos	R\$ 413.952,00	0,00
319013	Encargos Sociais	R\$ 32.287,71	0,00
319030	Material de Consumo	R\$ 74.700,21	0,00
319036	Serviço de terceiros Pessoa Física	R\$ 30.000,00	0,00
319039	Serviço de terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 28.800,00	0,00
	Total Geral Anual	R\$ 579.739,92	0,00
	Total Geral Mensal	R\$ 48.311,66	0,00

5- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

CONCEDENTE:

META Anual	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
	R\$ 48.311,66	R\$ 48.311,66	R\$ 48.311,66	R\$ 48.311,66	R\$ 48.311,66	R\$ 48.311,66
META Anual	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
	R\$ 48.311,66	R\$ 48.311,66	R\$ 48.311,66	R\$ 48.311,66	R\$ 48.311,66	R\$ 48.311,66

PROPONENTE (CONTRAPARTIDA):

META Anual	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
META Anual	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



6 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao (órgão público interessado), para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento.

Araras, 13 de abril de 2017.

Proponente

Ismael Biaggio
Presidente Voluntário

Josiane Maria Bonatto Bragin
Diretora do CEREN



7 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado	
Local e Data	Concedente



8- RECURSOS HUMANO

Área de Atuação	Salário/Férias + 1/3 e Décimo Terceiro	Encargos FGTS	Carga Horária
Auxiliar de Enfermagem	R\$ 1.539,69	R\$ 123,17	40 horas semanais
Auxiliar de Enfermagem	R\$ 1.539,69	R\$ 123,17	40 horas semanais
Auxiliar de Enfermagem	R\$ 1.539,69	R\$ 123,17	40 horas semanais
Enfermeira	R\$ 3.180,93	R\$ 254,47	40 horas semanais
Fisioterapeuta - Coordenadora	R\$ 3.538,86	R\$ 283,11	30 horas semanais
Fisioterapeuta	R\$ 2.945,96	R\$ 235,67	30 horas semanais
Fisioterapeuta	R\$ 2.945,96	R\$ 235,67	30 horas semanais
Fisioterapeuta	R\$ 2.945,96	R\$ 235,67	30 horas semanais
Fonoaudióloga	R\$ 2.944,25	R\$ 235,54	30 horas semanais
Fonoaudióloga	R\$ 2.025,38	R\$ 162,03	20 horas semanais
Psicólogo	R\$ 2.954,15	R\$ 236,33	30 horas semanais
Terapeuta Ocupacional	R\$ 2.945,88	R\$ 235,67	30 horas semanais
Total Mensal	R\$ 31.046,40	R\$ 2.483,67	
Total Anual	R\$ 444.998,36	R\$ 34.771,38	

Recursos Humanos	R\$ 413.952,00
Encargos Sociais	R\$ 32.287,71
Material de Consumo	R\$ 74.700,21
Serviço de terceiros Pessoa Física	R\$ 30.000,00
Serviço de terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 28.800,00
Total Anual	R\$ 579.739,92
Total Mensal	R\$ 48.311,66
Total Geral Anual Repassado	R\$
Total Geral Mensal Repassado	R\$
Contra Partida Anual	R\$ 0,00
Contra Partida Mensal	R\$ 0,00

Secretaria Municipal de Saúde

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE
SAÚDE
2017**



**MUNICÍPIO DE
ARARAS**

**MUNICÍPIO DE ARARAS SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS**

PEDRO ELISEU FILHO
Prefeito

LUIZ EMILIO SALOMÉ
Vice-Prefeito

LUIZ EMILIO SALOMÉ
Secretária Municipal de Saúde

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2017

Adão Ap. Corrêa da Silva
Anderson Dellai Mathiensen
Célia Regina Mistrinelli Ghidotti
Fábio Luiz Pacheco Jodas
Glauca Regina Theodoro Cattini
Eliane Raul Ferreira Freitas
Joana Darta Crispim de Freitas
Luciana Cristina Coelho Bianco
Luciano Fontana
Marcos Rodrigues de Santos
Margareth Pagotti
Marly Aparecida Buzon Montanher
Maria Elisa Oliveira
Marili Clélia de Souza
Patricia Luswharghi Silva
Rosali Ap.Vieira
Rosemeire Perinotto
Silvania Galassi Campelo Villela
Waldemar Vechin Junior

SUMÁRIO

	Item	Página
I.	Identificação	5
II.	Introdução	6
III.	Programação das Ações	7
	Saúde Mental	8
	Saúde Bucal	9
	Urgência e Emergência	11
	Assistência Farmacêutica	12
	Atenção Básica	14
	Atenção Especializada	15
	SAE/DST	17
	Saúde da Mulher	19
	Atenção Domiciliar	20
	Ouvidoria	21
	Regulação, Auditoria e Controle	22
	Vigilância em Saúde	24
	Controle de Endemias	25
	Centro de Controle de Zoonose	27
	Tuberculose	28
	Hanseníase	30
	Saúde do Trabalhador	31
	Vigilância Sanitária	32
	Administração e Educação em Saúde	32
IV.	Considerações Finais	32

I - Identificação

Município: **Araras**

Região Administrativa de Saúde: **DRS-10 - Piracicaba**

Prefeito Municipal: Pedro Eliseu Filho

Vice - Prefeito: Luiz Emilio Salomé

Secretário Municipal da Saúde: Luiz Emilio Salomé

Diretora Administrativa: Evandra Cristina Fernandes Zangerolami

Diretor Clínico: Dr. Rodrigo Klein Harder
Dra. Ana Cristina Zago Wiziack Zago

Endereço da Prefeitura: **Rua Pedro Álvares Cabral, nº 83- Centro.**

Endereço da Secretaria Municipal da Saúde: **Rua Campos Salles, nº 33- Jd. Belvedere**

III – Introdução

A forma de apresentação do documento tem como referência os instrumentos de Planejamento do SUS que orienta o gestor para efetivamente colocar em prática as ações programadas para o ano de 2017, visando o alcance das metas propostas, em cumprimento à legislação vigente do SUS e a lei complementar 141/2012.

A PAS é um importante instrumento do Sistema de Planejamento do SUS, tem como propósito determinar o conjunto de ações que permitam concretizar os objetivos definidos no Plano de Saúde, assim sendo, descreve o detalhamento das ações e metas a serem executadas no período específico.

A elaboração desta Programação Anual foi realizada com a participação de todos os setores envolvidos. O desenvolvimento, acompanhamento e monitoramento da Programação de Saúde – PAS 2017 deverá ser contínuo, com avaliações periódicas pelos Diretores e Coordenadores da Secretaria Municipal de Saúde, objetivando a efetiva participação e responsabilização pelas ações programadas.

A PAS tem sido implementada e aperfeiçoada buscando construir o planejamento a partir das unidades de atenção à saúde e demais níveis de assistência, bem como, das áreas de serviços de apoio administrativo e financeiro.

Assim, este documento visa demonstrar as ações programadas desta Secretaria para o exercício de 2017 com suas respectivas metas para deliberação do Conselho municipal de Saúde.

IV - Programação Anual das Ações

Saúde Mental

Diretriz: Ampliar e reestruturar a rede Psico social em Araras, oferecendo atendimento qualificado e humanizado nos três níveis de atenção.

Objetivo: Ampliar e implementar a ação integral e humanizada para todas as pessoas com transtorno mental, com dependência química em todos os níveis de complexidade afim de reduzir a morbimortalidade por meio de ações de promoção, prevenção, reabilitação, visando a integralidade do atendimento em saúde.

	Meta	Ação
1	Implantar o Caps i.	Definir Local e contratar equipe profissional
2	Implantar o Centro de Convivência, Cultura e Cooperativa - CECCO	Articular ações junto ao Céu e outras secretarias, ONG e espaços com este perfil onde pode ser implantado. AHEDA E AVIDA
3	Implantar 04 leitos psiquiátricos no Hospital Geral. Adequação do espaço físico para população com transtorno mental. Treinamento da equipe do Pronto Socorro para manejo dos usuários portadores de transtornos mentais.	Solicitação encaminhada a Santa Casa para adequação do espaço físico e implantação dos leitos.
4	Capacitar profissionais da Atenção Básica para lidar com ações de prevenção ao uso abusivo de álcool e drogas e cuidado dos transtornos mentais.	Promover rodas de conversa com equipes da atenção básica sobre os serviços de saúde mental
5	Implantar juntamente com a Atenção Básica os Núcleos de Apoio a Saúde da Família - NASF	Contratação de alguns profissionais
6	Trabalho de orientação aos familiares dos pacientes e ação educativa à população, sobre saúde mental.	Implementar grupos de familiares nos serviços de saúde mental e campanhas publicitárias com foco educativo à população com temas relacionados a saúde mental.
7	Parceria com empresas para a inserção dos usuários do CAPS no mercado de trabalho.	Encaminhar os usuários de acordo com suas potencialidades.

Saúde Bucal

Diretriz: Ampliar o acesso à população por meio de reestruturação da atenção a saúde bucal, visando a melhoria na resolutividade dos casos mais complexos.

Objetivo: Ampliar e reestruturar Assistência em saúde Bucal, com atendimento integral humanizado.

	Meta	Ação
	Divulgação sobre a função do dentista nas unidades básicas e no Centro Odontológico enfatizando as diferenças entre os atendimentos.	Realizar ações através da SECOM
2	Implantar atendimento às pessoas com necessidades especiais em odontologia.	Adquirir equipamento Dispositivo de Godoy
	Implantar Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de acordo com as Normas do Ministério da saúde.	Elaborar projeto de acordo com as normas do Ministério da Saúde
4	Capacitar à equipe do centro odontológico para atendimento humanizado aos usuários com necessidades especiais.	Articular treinamento para a equipe através do NAES e da equipe de Saúde Mental junto com a Atenção Básica
5	Adequação dos consultórios odontológicos das ESFs do Assentamento Rural, Caio Prado e Octávio Breda.	Conserto e pintura das salas dos consultórios odontológicos dos PSFs Assentamento e Caio Prado. Aquisição de consultório odontológico completo para o PSF Otávio Breda.
6	Adequar à esterilização realizada nos consultórios de odontologia da rede.	Aquisição de autoclave e seladora para o PSF Orlando Zaniboni, autoclaves para os PSFs Zona Rural (Caio Prado, Marimbondo e Assentamento)
7	Manutenção do Programa de Saúde Bucal nas creches	Manter o Programa de Saúde Bucal nas creches com avaliação das crianças, orientação dos pais e berçaristas e palestras com escovação supervisionada.
8	Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal.	Realizar em parceria com a SECOM e NAES campanha de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal através de material gráfico, palestras e etc.
9	Manutenção da Odontologia no Programa Saúde na Escola	Manter a Odontologia no PSE com a realização de orientações sobre a importância da Saúde bucal
10	Campanha de Promoção de saúde Bucal nas EMEIEFs	Realizar em parceria com a SECOM e NAES campanha de promoção da saúde bucal através de material gráfico, palestras e procedimentos coletivos nas escolas.
11	Criar programa de Educação Permanente em Odontologia vinculado ao NAES - Núcleo de Apoio e Educação em Saúde - da SMS	Elaborar junto ao NAES cronograma de ações com temas escolhidos entre os trabalhadores da odontologia

Urgência e Emergência

Diretriz: Reestruturar a Rede de Urgência/Emergência pré-hospitalar garantindo atendimento humanizado nas portas de entrada, com regulação

Objetivo: Orientar-se pela Política Nacional de Atenção às Urgências (Portaria nº 1862/2003) com formação, capacitação e humanização dos profissionais envolvidos nos procedimentos, além de implantação de procedimentos e protocolos de atendimento.

	Meta	Ação
1	Projeto SAMUZINHO	Desenvolver educação continuada em escolas através de palestras na tentativa de orientar a população desde o início. (samuzinho crianças do 1º ano ao 9º ano), usando como material didático informativo impressos, cartilhas, bonecos, etc.
2	Qualificação da central de regulação médica.	Os documentos foram encaminhados, aguardo o parecer do Ministério da Saúde.
3	Treinamento dos funcionários da central de regulação (TARM, médico regulador, operador de frota) realizado pela CGUE.	A solicitação foi encaminhada para a CGUE (Central Geral de Urgência Emergência), aguardo parecer e programação do Ministério da Saúde.
4	Implantar programa de Educação Permanente para funcionários da UPA e SAMU	Realizar os treinamentos em conjuntos.
5	Implantação do NEP (Núcleo de Educação Permanente)	Implantar o NEP
6	Implantar programa de Educação Permanente para funcionários da UPA e SAMU	Realizar parceria com NAES e SAMU para realização de cursos e capacitações
	Elaborar e implantar rotinas de Atendimento e Procedimentos na UPA	Elaborar junto à equipe técnica, fluxograma das rotinas de atendimento da UPA
8	Manutenção do Programa de Classificação de Risco	Realizar treinamento dos Enfermeiros/as da UPA

Assistência Farmacêutica

Diretriz: Prestar assistência farmacêutica humanizada e qualificada, garantindo uso racional e acesso aos medicamentos padronizados em concordância com os protocolos específicos do município.

Objetivo: Otimizar e ampliar o acesso aos medicamentos de qualidade, seguros e eficazes, com uma dispensação qualificada.

	Meta	Ação
1	Conscientização da população quanto ao uso racional de medicamentos.	Realizar ações contínuas sobre uso racional de medicamentos com campanhas publicitárias e informações aos usuários
2	Inserir software com leitura de código de barras nas farmácias e dispensário do município.	Adquirir leitores de código de barra na quantidade suficientes a adequar programa existente (software) para leitura de código de barra
3	Revisar e ampliar a oferta de medicamentos no SUS, com atualização da REMUME.	Realizar reuniões com equipe técnica e enviar questionários aos médicos da rede pública para atualização a Relação Municipal de Medicamentos para que fique em consonância com a RENAME e contemple as necessidades do município.
4	Ampliação do Centro de Distribuição de Medicamentos, com estrutura física adequada.	Colocar o projeto de reforma e ampliação do CDM já existente em prática ou alugar outro imóvel que comporte o quantitativo crescente do estoque.
5	Reforma e Adequação da Farmácia de Medicamentos Especiais - Alto Custo.	Realizar troca de local para lugar mais amplo e com estrutura física que contemple as necessidades da Farmácia de Medicamentos Especiais, assim como forneça um ambiente mais acolhedor

Atenção Básica

Diretriz: Nortear o cuidado em saúde, tendo como prioridade o fortalecimento da atenção básica, garantindo acesso aos serviços de saúde, com promoção, prevenção e reabilitação da saúde além de desenvolver ações permanentes de formação dos profissionais, humanização e no atendimento.

Objetivo: Implantar serviços de Promoção à Saúde e ampliar ações Inter setoriais, de forma Descentralizada.

	Meta	Ação
1	Implantação de 02 NASF - Núcleos de Apoio à saúde da família já habilitados pelo Ministério com equipe constituída de acordo com as normas do Ministério da Saúde.	Realizar a contratação dos profissionais que compõem a equipe multidisciplinar, e promover a integração com as equipes de ESF.
2	Implantar programa de promoção da saúde em parceria com as equipes de ESF utilizando as praças nas proximidades das unidades de saúde.	Realizar projeto piloto na ESF Dr. Edmundo Ulson e ESF Otavio João Breda, que consistirá em reunir moradores da região oferecendo monitoramento de níveis pressóricos e caminhadas periodicamente.
3	Implantar projeto de orientação alimentar e alimentação Saudável tendo como referência o Programa Nacional de Alimentação e Nutrição.	Investir no Projeto Piloto existente na Unidade de Saúde Emersom Mercatelli e ampliar tal iniciativa para rede pública;
4	Palestra esclarecendo a população sobre a função do PSF e seu funcionamento;	Articular palestras que serão ministradas pelos ACS, trabalhando em parceria com líderes de bairro que serão convidados a participar da construção do projeto. O NAES desenvolverá o material necessário e apoiará as equipes para a realização das orientações que serão realizadas trimestralmente nas dependências das unidades de ESF.
5	Trabalhar a prevenção e promoção da saúde de forma ampla nas unidades de saúde.	Desenvolver grupos mensais de orientação com temas variados nas Unidades Básicas de Saúde (ESF's e PAM's) que serão ministrados pela equipe de enfermagem e ACS.
6	Separação da equipe de ESF - Narciso Gomes e Unidade Básica Eva Costa Cruz, com adequação do local, melhorando o fluxo de atendimento e ampliando o número de consultas.	Transferir o ambulatório estendido Eva Costa para ao PAM Oswaldo Salvador Devitte.

7	Analisar trimestralmente os indicadores pactuados que envolvam a Atenção Básica.	instituir cronograma de análise dos indicadores a partir de março/2017.
8	Elaborar e implantar protocolos em Hipertensão Arterial Severa (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) para otimizar a Atenção Especializada.	Definir comissão composta por profissionais das áreas envolvidas para articulação da construção dos protocolos, implantação e avaliação da funcionalidade dos mesmos.
9	Desenvolver programas de saúde que englobem a prevenção e o combate à diabetes e hipertensão.	Elaborar em Parceria com a SECOM campanhas preventivas, Elaborar programa de atividade física para usuários e trabalhadores da rede pública de saúde assim como programa de orientação alimentar.
10	Capacitar os funcionários da rede municipal de saúde quanto às peculiaridades da Atenção ao idoso.	Articular treinamento para os servidores em geral com ênfase na saúde do idoso.
11	Promover ações preventivas especialmente no que se refere à prevenção de agravos relacionados à hipertensão, diabetes, neoplasias, tabagismo, uso de álcool e DST/AIDS.	Estabelecer parcerias com serviços da rede pública especializados nos temas propostos além de parcerias com Universidades e escolas técnicas para realização de campanhas e demais atividades de cunho preventivo.
12	Inclusão do tema saúde do adolescente no programa de Educação Permanente da SMS.	Articular através do NAES treinamento relacionado ao tema a todos os servidores da saúde.
13	Garantir acesso e atendimento adequado aos adolescentes no município de Araras.	Implantação do programa de Saúde do Adolescente em unidades piloto, para reduzir o risco de morbimortalidade associado à gravidez na adolescência, reduzir taxas de gravidez na adolescência, assim como sua recorrência, além de prevenção de agravos relacionados às dependências e/ou abuso de drogas, aos acidentes e violências.
14	Fortalecer e estimular o uso do nome social nas unidades de saúde.	Desenvolver o tema LGBT de forma ampla, em parceria com todas as unidades de saúde e NAES, através de comissão formada por profissionais da saúde e líderes do movimento.
15	Capacitar e sensibilizar os funcionários da rede municipal de saúde quanto ao atendimento à população LGBT.	Desenvolver o tema LGBT de forma ampla, em parceria com todas as unidades de saúde e NAES, através de comissão formada por profissionais da saúde e líderes do movimento.
16	Promover a reflexão sobre o preconceito e a mudança de postura dos funcionários que trabalham diretamente no	Desenvolver o tema LGBT de forma ampla, em parceria com todas as unidades de saúde e NAES, através de comissão formada por profissionais da saúde e líderes do movimento.

Atenção Especializada

Diretriz: Ampliar, otimizar e organizar a oferta de consultas, procedimentos e exames especializados, melhorando o acesso do usuário e garantindo integralidade no tratamento.

Objetivo: Garantir o acesso à população organizando o serviço de atenção especializada e viabilizando a integralidade dos serviços, estabelecendo mecanismos de padronização por meio de normas, rotinas, fluxogramas, visando equidade no atendimento.

	Meta	Ação
1	Criar ambulatório de feridas garantindo repasse do ministério da saúde para média e alta complexidade.	Transformar o serviço já existente no ambulatório com divulgação e conscientização para toda rede sobre o papel do ambulatório, assim como capacitação para os funcionários que atuam no mesmo, garantindo repasse do Ministério da Saúde para os procedimentos ali realizados.
2	Ampliar o número de Unidades de Saúde com eletrocardiograma.	Aquisição de aparelhos de eletrocardiograma através de Recursos de
3	Elaborar e divulgar protocolos de encaminhamento, exames e procedimentos especializados.	Definir comissão para avaliação de protocolos já existentes, e construção e implantação de novos protocolos em parceria com CAEM, Saúde da Mulher, Central de Regulação, SAE/CTA, Vigilância
4	Adequar, avaliar e reestruturar os fluxos de atendimento ao usuário do SUS.	Reestruturar os fluxos de atendimento, para melhor atendimento.

Serviço Ambulatorial Especializado – SAE / DST

Diretriz: Reestruturar, descentralizar e ampliar o atendimento aos portadores de Doença Sexualmente Transmissível (DSTs), Hepatites Virais e HIV/AIDS com diagnóstico/tratamento precoce e atividades preventivas.

Objetivo: Combater as DST tendo como prioridade a prevenção, a identificação e o acompanhamento dos casos de DST/AIDS a fim de tratar com agilidade visando menores efeitos e problemas futuros.

	Meta	Ação
1	Capacitar os servidores da Atenção Básica para abordagem sindrômica de DST	Treinamento e Capacitação aos servidores da Atenção Básica
2	Capacitar os servidores da Atenção Básica para redução da transmissão vertical de Sífilis, Hepatite B e HIV.	Iniciado com o treinamento para Sífilis e Sífilis Congênita
3	Reduzir o número de casos de HIV, Sífilis, Hepatites Virais e outras DSTs entre as populações vulneráveis com a realização de oficinas de prevenção e distribuição de preservativos	Campanhas de Prevenção
4	Aumentar o acesso aos materiais educativos sobre DSTs	Campanhas de Prevenção
5	Diagnosticar e tratar precocemente os casos de sífilis	Aumento de Busca Ativa
6	Testar 100% das gestantes e seus parceiros durante o pré-natal que é feito na rede pública	Testagem em todos os diagnósticos de gravidez
7	Fortalecer as ações de prevenção para HIV, Sífilis, Hepatites virais e outras DSTs.	Realizar de campanhas de prevenção, diagnóstico e distribuição de preservativos.
8	Incentivar ações de Educação em saúde para HIV, Sífilis, Hepatites Virais e outras DSTs.	Realizar ações extramuro do Centro de Testagem e Aconselhamento para escolas, praças, mercados e ponto de mais vulnerabilidade.
9	Promover a participação estudantil nas ações de prevenção através de concursos culturais	Ações Educativas Extra Muro
10	Implantar programa de Redução de danos às	Ações de Educação em Saúde
11	Desenvolver ações em parcerias com os profissionais do PSE, realizando atividades educativas e preventivas.	Ações Educativas Extra Muro
12	Ampliar a realização de campanhas e de prevenção no município, preconizadas pelo Ministério da saúde.	Campanhas de Prevenção às DSTs
13	Realizar busca ativa em pontos estratégicos	Ações de Busca Ativa de Casos Novos
14	Promover ações de trabalho em grupo com usuários do ambulatório	Fortalecimento de Vínculo e Adesão

15	Ampliar a oferta de palestras às escolas e empresas	Parcerias para Atividades Educativas
16	Promover ações de conscientização e adesão ao tratamento	Fortalecimento de Vínculo e Adesão

Saúde da Mulher

Diretriz: Desenvolver ações de promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde da mulher contemplando sua integralidade.

Objetivo: Ampliar, qualificar e humanizar as ações integrais da saúde da mulher no município.

	Meta	Ação
1	Ampliar em 30% a cobertura de exames de mamografia para as mulheres, monitorando com BIRADS 4 e 5	Realizar em parceria com SECOM e NAES campanhas de conscientização permanente às usuárias da rede pública de saúde, quanto à importância em realizar o autoexame e a mamografia e busca ativa das usuárias que abandonarem o tratamento.
2	Assegurar o acesso ao atendimento em saúde para todas as gestantes do município	Garantir a implantação da rede cegonha no município, juntamente com o protocolo municipal para gestantes.
3	Reduzir o número de partos cesarianos na maternidade da santa casa	Realizar em parceria com o NAES e SECOM campanhas de conscientização as gestantes em relação ao parto normal, assim como criar estratégias de sensibilização aos funcionários da rede pública em relação ao parto normal e seus benefícios.
4	Monitorar o SISCAM com intuito de promover ações de prevenção ao câncer de mama e útero	Avaliar periodicamente os números de exames realizados e resultados alterados para intensificar a busca ativa
5	Monitorar os indicadores pactuados referentes à saúde da mulher	Definir comissão e instituir cronograma de avaliação dos indicadores.
6	Aumentar em 30% a cobertura de Papanicolau na população feminina de risco (35 a 59 anos)	Realizar em parceria com SECOM e NAES campanhas de conscientização permanente às usuárias da rede pública de saúde, quanto à importância em realizar o Papanicolau.
7	Eliminar a sífilis congênita	Utilização do Protocolo para o atendimento a Sífilis em geral e especialmente em gestantes, rastreando precocemente os casos e tratando até 30
8	Reduzir a morbimortalidade por câncer cérvico-uterino e de mama nas mulheres do município	Intensificar a busca ativa de mulheres na faixa etária de 40 a 69 anos, enfatizando a importância dos exames preventivos e descoberta das doenças para início imediato do tratamento.

9	Garantir acesso à pílula do dia seguinte em todas as unidades de saúde	Elaboração e implantação, envolvendo enfermeiras e médicos atuantes na Atenção Básica do município, de protocolo para dispensação do medicamento pela enfermeira responsável pela unidade.
10	Garantir acesso aos métodos contraceptivos inclusive com o fornecimento da camisinha feminina	Realizar campanhas de conscientização e informação quanto à importância do uso do preservativo e seu fornecimento pela rede pública.
11	Capacitar os profissionais das unidades de saúde para realização da notificação compulsória nos casos de violência contra a mulher	Realizar seminário sobre o tema em parceria com a DRS X, cidades da Região onde a notificação compulsória é realizada com sucesso além do departamento jurídico para orientação quanto à importância da notificação compulsória nos casos de violência; Capacitar todos os trabalhadores da rede envolvidos no atendimento as vítimas de violência, quanto ao preenchimento da ficha de notificação compulsória; Criar mecanismos de acompanhamento e monitoramento da

Atenção Domiciliar

Diretriz: Implantar, Estruturar e garantir o acesso a Atenção Domiciliar quando esta se mostrar necessária.

Objetivo: Implementar ações de atendimento domiciliar afim de atender casos específicos de atenção pós hospitalar, ou em casos de impossibilidade de mobilidade do paciente até a ESF da região ou ao serviço de saúde necessário.

	Meta	Ação
1	Implantar e Estruturar o Programa Melhor em Casa de acordo com as recomendações do Ministério da saúde, garantindo o funcionamento por 12 horas diárias e regime de plantão nos finais de semana.	Mudança de prédio físico, adquirir equipamentos, materiais e insumos permanentes para o funcionamento da atenção domiciliar, manter estoque regular dos insumos necessários. Contratação de profissional (auxiliar de limpeza), estabelecer e verificar as escalas de plantão mensalmente.
2	Implantar o programa de Qualificação do Cuidador com capacitação e treinamento continuado.	Realizar cursos, palestras e seminários de forma contínua aos cuidadores.
3	Elaborar manual de orientação aos cuidadores.	Finalizar material, criar arte (formato de cartilha)
4	Implantar Educação Permanente para equipe do SAD (Serviço de Atenção Domiciliar).	Garantir participação da equipe do SAD nos cursos, capacitações, seminários e demais atividades do MS, DRS e cidades da Região.

Ouvidoria

Diretriz: Organizar a ouvidoria da SMS promovendo o atendimento de qualidade aos usuários da rede.

Objetivo: Normatizar o Serviço de Ouvidoria do SUS.

	Met	Ação
1	Realizar levantamento estatístico anual das demandas por categoria.	Confeção de instrumento para tabulação dos dados coletados através do 156, telefone da Secretaria de Saúde e procura de municípios.
2	Elaborar instrumento de divulgação permanente da ouvidoria do SUS para toda rede.	Campanha publicitária para divulgação dos espaços de atendimento /informações aos usuários da rede pública de saúde.

Regulação, Auditoria e Controle

Diretriz: Implementar e fortalecer as ações de regulação, controle, avaliação, informação e auditoria nos serviços de saúde do SUS.

Objetivo: Regular, Controlar, Avaliar e alimentar Sistemas de dados do Ministério da Saúde para alcance da eficiência e qualidade na prestação dos serviços.

	Met	Ação
1	Informatização das Unidades de saúde com descentralização dos Programas de Informática do Ministério da Saúde.	Informatizar 100% da rede de saúde, adquirindo computadores e impressoras.
2	Digitalizar os arquivos do setor de auditoria e controle para preservação dos mesmos	Contratação de empresa para digitalização dos arquivos.
3	Capacitação para os médicos da rede pública quanto aos exames disponibilizados na rede pública.	Capacitar os médicos da rede pública através de aulas, palestras e implantação de protocolos e materiais gráficos sobre os exames da rede pública de saúde.
4	Implantar liberação de exames e encaminhamentos via malote, evitando o deslocamento dos usuários por diversas vezes.	Capacitar todos os envolvidos na implantação do sistema via malote, divulgação do sistema implantado para toda rede e garantia de retorno ao usuário com a data do agendamento de seu exame no prazo máximo de 10 dias.

Vigilância em Saúde

Diretriz: Fortalecer a gestão, subsidiar a formulação de políticas municipais de vigilância sanitária e epidemiológica.

Objetivo: Garantir a investigação dos óbitos que ocorrem no município

	Meta	Ação
1	Investigar dentro do prazo estipulado - 120 dias os natimortos, óbitos infantis < de 01 ano, mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) em estabelecimento hospitalar, IML, entrevista domiciliar.	Manter e intensificar as investigações de óbito dentro do prazo determinado, em parceria com ESF's e UBS's, vendo que os casos de óbitos fetais também tem que ser investigados e analisados no comitê.
2	Garantir atendimento em horário integral nas salas de vacina localizadas nas unidades: Pam Antônio Carlos Fabrício, PSF Enio Vitali, PSF Edmundo Ulson, PSF Madre Carla Rabalim, melhorando a cobertura vacinal da população.	Aumentar o número de funcionários aptos a trabalhar nas salas de vacina.
3	Ampliar a cobertura vacinal, descentralizando as salas de vacina.	Abertura de duas salas de vacina (ESF Vital Pacífico Homem e ESF Bento Feres), devido o aumento da demanda nas demais salas de vacina. Temos equipamentos disponíveis para cada sala a ser instalada.
4	Imunizar 80% de cada grupo prioritário (Pessoas > de 60 anos, crianças de 06 meses a < de 02 anos, gestantes, puérperas, etc).	Através da rotina de vacinação e campanhas.
5	Imunizar 90% das crianças nessa faixa etária (Crianças de 06 meses a menores de 05 anos).	Através da rotina de vacinação, campanhas e convocação.
6	Vacinar crianças que estejam com alguma vacina em atraso (Crianças até 05 anos).	Através da convocação dessas crianças.
7	Verificar a cobertura vacinal de determinada região, ter subsídios para novas estratégias, se necessário visita casa a casa.	Treinamento dos ACS para verificação da carteira de vacina
8	Capacitar técnicos e auxiliares de enfermagem para atuarem em salas de vacinas.	Todos os enfermeiros, técnicos e auxiliares das unidades de ESF e UBS foram treinados com curso de imunização.
9	Atualizar carteiras de vacinação (jovens e adultos).	Através da rotina de vacinação, campanhas e convocação.
10	Informar à população quanto à prevenção e controle de doenças (Empresas e escolas, se necessário em horário extraordinário).	Dilugar através de palestras e cursos realizados pelo Naes, folders, cartazes em escolas e empresas, sobre doenças de notificação compulsória.

11	Detectar e tratar os portadores de esquistossomose e verminoses, garantindo acesso à rede municipal de saúde.	Através de realização de campanhas em escolas e comunidades, realizando investigação para o atendimento e tratamento precoce quando necessário.
12	Realizar campanha de prevenção à H1N1, principalmente, dos grupos de maior risco.	Desenvolver campanha educativa e de prevenção, extra muro, atingindo maior número da população.
13	Realizar campanha de prevenção à febre maculosa	Instalar placas de advertência para presença de carrapatos e risco para febre maculosa. Campanha educativa com distribuição de folders nos pesqueiros e próximo a área de ocorrência de caso.
14	Implantar atividades de combate à leishmaniose visceral e tegumentar em parceria com o CCZ, através de campanhas de prevenção e controle da doença (População suscetível).	Identificar, juntamente com o C.C.Z., áreas vulneráveis e/ou receptivas para transmissão de leishmaniose visceral. Investigar o local provável de infecção. Garantir o atendimento médico e o tratamento à pessoa com leishmaniose.

Controle de Endemias

Diretriz: Desenvolver na Vigilância em saúde Controle de Aedes Aegypti.

Objetivo: Realizar ações preconizadas, com enfoque na prevenção e controle da Dengue evitando novos surtos, além de proporcionar atendimento de qualidade a todos os infectados pela doença.

	Meta	Ação
1	Realizar três levantamentos do índice de breteau ao ano	Realizar os levantamentos nos meses de: janeiro e outubro pelos agentes de endemias.
2	Identificar e eliminar focos e ou criadouros de aedes aegypti nos imóveis da cidade (3x ao ano)	Realizar visitas de rotina em todos os imóveis da cidade, eliminando os criadouros quando necessário.
3	Manter parceria com a rede municipal de ensino sobre promoção, prevenção contra a dengue.	Dar suporte para as escolas e professores quando estiverem trabalhando sobre dengue no currículo.
4	Redução de pendências (Casas fechadas) em horário especial, principalmente em bairros com circulação da doença;	Realizar visitas aos sábados, ou após o expediente nos meses de horário de verão.
5	Realização de bloqueio e controle de criadouros/busca ativa em casos suspeitos e confirmados;	Realizar 100% de cobertura dos casos positivos de dengue, no horário normal de trabalho.
6	Capacitação para as faxineiras e funcionários do Cemitério Municipal;	Realizar palestras com todos os envolvidos com distribuição de material educativo.
7	Divulgação das atividades realizadas pela equipe através de mídia local;	Parceria com SECOM na divulgação das atividades e áreas que a equipe estará trabalhando.
8	Panfletagem e orientação a população em locais com grande fluxo de pessoas	Realizar próximos as datas comemorativas, panfletagem nos locais de maior circulação da população, tais como praça, lago municipal.
9	Campanha educativa com proprietários de estabelecimentos considerados pontos estratégicos (borracharia, ferro velho, floricultura)	Realizar reunião com os proprietários de cada ramo de atividade separadamente, com a representante da equipe de endemias, VISA e Secretária Municipal de saúde.
10	Atividades educativas em escolas, empresas, praças dos bairros e etc.	Realização de palestras específicas para cada faixa etária nas escolas, teatros de fantoches, história contada, e também realização de palestras na semana do SIPAT em algumas empresas da cidade.
11	Treinamento para médicos, enfermeiros quanto aos sintomas e tratamento da dengue.	Realizar treinamentos para os médicos e enfermeiros que atendem nas unidades de saúde e para os médicos dos prontos atendimentos do município pela médica da Vigilância Epidemiológica.
12	Treinamento para os ACSs para que estejam aptos a assumir sua área de abrangência no controle da Dengue	Em parceria com a Coordenação do PSF.

Centro de Controle de Zoonoses

Diretriz: Garantia da prevenção e controle dos agravos relacionados à zoonose com prevenção, orientação e divulgação das atividades do CCZ.

Objetivo: Prevenir e Controlar as Zoonoses, desenvolvendo sistemas de vigilância sanitária.

	Meta	Ação
1	Manutenção do programa de esterilização Canina e Felina gratuita através de convênio SMS-CCZ/Clínicas Veterinárias, com a castração de 2.000 animais/ano.	Liberar as cotas de castração para as clínicas veterinárias para realização de castrações em 2017.
2	Promover 01 mutirão da castração anual em bairro com excessos de animais com a finalidade de cadastramento dos munícipes que tenham interesse em esterilizar seus animais	Promover 01 mutirão após a liberação da cota.
3	Realizar campanha de vacinação antirrábica anualmente atingindo em cada campanha 80% da população canina e felina	Realizar campanha antirrábica prevista para 2017
4	Busca ativa da Raiva animal e envio de amostragem ao Instituto Pasteur em São	Enviar mensalmente as amostras suspeitas para o Instituto Pasteur
5	Investigar todos animais suspeitos de Raiva e encaminhar amostras do Sistema Nervoso Central para Diagnóstico do vírus conforme determinação do G.V.E.	Realizar treinamento técnico aos funcionários do C.C.Z. Para coleta de material biológico de animais suspeitos.
6	Promover visitas domiciliares para solucionar reclamações realizadas através do sistema 156 e telefone do CCZ, para orientar a população quanto ao controle e prevenção de animais sinantrópicos, captura de animais errantes e maus tratos.	Aprimorar o treinamento dos técnicos para visita e orientações aos munícipes sobre controle e prevenção de animais sinantrópicos e captura de errantes atendimentos relacionados a maus tratos e etc.
7	Promover atividades de prevenção e controle de animais sinantrópicos	Divulgar as atividades de controle e prevenção de animais sinantrópicos através de folders e palestras no C.C.Z.
8	Promover uma feira de doação de animais do CCZ por semana, nas manhãs de sábado, em ponto fixo no centro da cidade com a finalidade de estimular a adoção desses animais e posse responsável.	Disponibilizar 03 funcionários do C.C.Z. para as feiras de doação de animais mensalmente e remuneração compatível correspondente a 04 horas extras.

9	Parceria com a Secretaria de Educação para divulgação dos serviços de CCZ nas escolas, através de materiais educativos sobre controle e prevenção de animais sinantrópicos e incentivo à posse responsável de animais	Enviar ofício a Secretaria Municipal de Educação para a realização de treinamento com os veterinários, e ministrar palestras nas escolas e no C.C.Z sobre posse responsável de animais domésticos.
10	Criação de um site ou Blog do CCZ para divulgação dos trabalhos oferecidos, animais para doação, animais capturados e perdidos, posse responsável informações e orientações	Solicitar via Ofício junto a SECOM para elaboração do site ou blog.
11	Implantação de um laboratório para diagnóstico e pesquisa de Leishmaniose Canina, visto que os vetores estão nas cidades próximas ao	Aquisição futura de testes rápidos para diagnóstico para L.V.C.
12	Construção de duas fossas sépticas para recolhimento da rede	Elaborar requisição para a realização da construção.

Tuberculose

Diretriz: Ampliar e descentralizar as ações de vigilância e assistência em tuberculose, reduzindo a incidência e oferecendo atendimento integral qualificado e humanizado.

Objetivo: Garantir assistência aos portadores de Tuberculose no município.

	Meta	Ação
1	Reduzir a Transmissão do Bacilo da tuberculose na população por meio de ações e diagnóstico precoce e tratamento adequado dos casos identificados	Incentivo à Busca Ativa de Casos Novos
2	Sensibilizar e capacitar funcionários de ESF e UBS, enfocando a importância da estratégia do tratamento diretamente observado - DOTS, e busca ativa de sintomáticos respiratórios;	Capacitação da Atenção Básica
3	Orientar e monitorar a adesão dos pacientes, frente à introdução do tratamento visando o fortalecimento da adesão do paciente ao tratamento e a prevenção do aparecimento de cepas resistentes aos medicamentos, reduzindo os casos de abandono e aumentando a probabilidade de cura;	Capacitação dos Profissionais para atuarem no controle da TB
4	Desenvolver atividades de mobilização social no dia	Ações de Prevenção e Conscientização
5	Implementar ações de busca ativa de sintomáticos respiratórios, em todas as unidades de saúde	Incentivo à Busca Ativa de Casos Novos
6	Ampliar os exames de contato	Conscientização e Busca de Comunicantes
7	Realizar Campanhas de esclarecimento em relação à tuberculose	Campanhas de Prevenção

Hanseníase

Diretriz: Ampliar e descentralizar as ações de vigilância e assistência em Hanseníase com atendimento integral qualificado e humanizado.

Objetivo: Garantir assistência aos portadores de hanseníase no município.

	Meta	Ação
1	Detectar e tratar precocemente os casos novos, para interromper a cadeia de transmissão e prevenir as incapacidades físicas.	Sensibilização dos médicos dermatologistas e capacitações dos profissionais de saúde da atenção básica visando educar para o reconhecimento precoce e tratamento da doença.
2	Fortalecer a vigilância de contatos de casos novos de hanseníase no município, para interrupção da transmissão.	Descentralização do atendimento e a busca ativa anual durante 5 anos, dos comunicantes na atenção básica, após a 1ª consulta dermato-neurológica no ambulatório de hanseníase.
3	Manter em nosso município, o controle e eliminação da hanseníase, deixando a prevalência em menos de 1/10.000 habitantes;	Meta já alcançada desde 2012, através das ações voltadas para o controle da doença no município.
4	Alcançar e manter o percentual de 90% de cura nas coortes de casos novos de hanseníase;	Alcançado meta através do monitoramento contínuo dos casos visando à adesão ao tratamento.
5	Sensibilizar e capacitar os profissionais de saúde, em todas as campanhas com implementação de ações de educação em saúde, visando o conhecimento e redução do estigma e o preconceito da doença;	Ainda em 2017, daremos continuidade às capacitações relacionadas à educação dos profissionais, para monitoramento e atendimento clínico dos comunicantes.
6	Realizar campanhas anuais até 2017, com divulgação de sinais e sintomas de hanseníase, utilizando os meios de comunicação de massa (rádio, TV, jornais, cartazes, panfletos,	Campanhas vêm sendo realizadas anualmente, com utilização dos meios de comunicação de massa.
7	Mobilização Social no dia mundial de combate à hanseníase (comemorado sempre no último domingo de Janeiro)	Campanha realizada anualmente com mobilização social.
8	Capacitar 01 médico oftalmologista, no curso de oftalmologia para	Aguardamos a abertura do curso para a capacitação.
9	Palestras e confecção de material educativo sobre hanseníase	As atividades vêm sendo realizadas, com intensificação nas campanhas.
10	Capacitar anualmente 01 médico ou Enfermeira dos ESF/UBS, no curso de Hansenologia do Instituto Lauro de Souza Lima- ILS visando à descentralização para Atenção Básica.	Buscar na rede pública de saúde médico ou enfermeiro que farão o curso tornando-se multiplicadores para toda rede.

11	Promover a melhoria da assistência ao ex. portador de hanseníase	Através da melhoria da forma de contato e "convocação" para consultas anuais pré agendadas, dos ex portadores de hanseníase.
12	Elaborar e implantar protocolo para acompanhamento dos comunicantes dos casos de hanseníase.	Descentralizar as consultas anuais dos comunicantes na atenção básica, após a consulta inicial no ambulatório de hanseníase.

Vigilância Sanitária

Diretriz: Fortalecer a Vigilância Sanitária prevenindo riscos à saúde, intervindo nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Objetivo: Proteção, Promoção e Preservação da Saúde, no que se refere às atividades de interesse a saúde e meio ambiente.

	Meta	Ação
1	Atender as reclamações com eficiência e presteza.	Realizar o atendimento de todas as reclamações dentro do prazo estabelecido.
2	Realizar vistorias para cadastro e ou licença inicial.	Através dos requerimentos solicitando a Licença de Funcionamento.
3	Realizar vistorias programadas e de outros seguimentos sociais.	Realizar vistorias conforme pactuação.
4	Colheita de amostras para análises de controle fiscal e envio ao laboratório.	Atender aos programas de análises fiscal, orientação e controle.
5	Colheita de amostras de água para o	Atender 100% do programa SISAGUA / PROÁGUA.

Administração e Educação em Saúde

Diretriz: Fortalecer a Gestão do SUS em âmbito Municipal com gestão efetiva dos recursos orçamentários, ampliação do controle social e consolidação de uma Política de Educação Permanente.

Objetivo: Promover Gestão Efetiva dos recursos orçamentários e financeiros.

	Meta	Ação
1	Estruturar o setor para ser um departamento contábil/financeiro.	Contratação de um técnico contábil.
2	Instalação do PABX e alarme e senhas eletrônicas no CAEM.	Contratação de empresa responsável pela instalação de PABX e realização do processo de compra de senhas eletrônicas e instalação das mesmas no primeiro trimestre de 2017.
3	Instalação de aparelhos de ar condicionado em 50% das unidades de saúde.	Adquirir aparelhos de ar condicionado, contratar empresa para instalação e instalar nas unidades de saúde solicitantes.
4	Ampliar a participação popular com a instalação dos Conselhos Locais de Saúde nos demais serviços de saúde.	Estruturar o Conselho Municipal de Saúde para que ele possa ser o orientador da política de participação popular com capacitação permanente dos conselheiros e apoio para as unidades na implantação dos
5	Apoiar a participação dos profissionais da rede municipal de saúde em Congressos/Feiras e Eventos.	Fornecer meios necessários para que os profissionais da rede possam participar das atividades.
6	Elaboração e Implantação do Calendário da Saúde Pública com campanhas e mobilizações em datas importantes.	Elaborar calendário da saúde que contemple todas as datas comemorativas da Saúde Pública no Brasil e no Mundo com ação da SMS no sentido de divulgação da data e conscientização sobre o tema.
7	Fortalecer os processos educativos em saúde, visando atender a demanda de formação de todos os atores envolvidos no campo da saúde qualificando-os para o cuidado integral.	Constituir espaços de formação contínua e permanente para todos os trabalhadores da rede pública com apoio do NAES e demais setores da SMS assim como profissionais, militantes da saúde pública e convidados que possam contribuir com esses espaços de

V – Considerações finais

A Programação Anual de Saúde 2017 foi estruturada buscando o alinhamento com as metas do Plano Municipal de Saúde 2014-2017.

Por meio deste instrumento, a gestão municipal da saúde conta com um referencial para a execução anual eficiente das metas propostas pelo Plano Municipal de Saúde, para a apuração dos resultados trimestrais a serem apresentados nas Audiências Públicas e para os resultados anuais a serem apresentados no Relatório Anual de Gestão (RAG).

Com a confecção da Programação Anual de Saúde – 2017 a Secretaria Municipal de Saúde, espera poder melhorar o atendimento prestado aos usuários garantindo acesso de qualidade e uma gestão eficiente do Sistema Único de Saúde no município de Araras.